Universidade Federal de Minas Gerais

School of Engineering
ELECTRONICS ENGINEERING DEPARTMENT



ELT-039/130 Técnicas de Controle de Processos Industriais

Prof. Guilherme V. Raffo e Prof. Víctor C. S. Campos

Problema 2 - 10 pontos (Entrega via Moodle até o dia 07/10/2020) Problema 3 - 10 pontos (Entrega via Moodle até o dia 14/10/2020)

Nome: Nota:

Definição do Processo

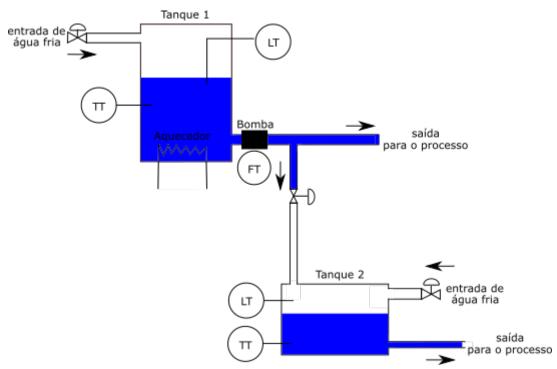


Figura 1. Processo de aquecimento de água para duas temperaturas diferentes

A figura acima ilustra um processo de aquecimento de água para dois valores diferentes de temperatura, composto por um tanque de aquecimento (Tanque 1) e um tanque de mistura (Tanque 2).

O tanque de aquecimento é equipado com uma válvula de controle (para a entrada de água fria no tanque), um aquecedor (responsável por injetar energia no sistema e aquecer a água) e uma bomba na saída do tanque (responsável por controlar a vazão de saída do tanque de aquecimento). Além disso, possui um sensor capacitivo para a medição do nível (LT), uma termorresistência para a medição da temperatura (TT) e a bomba é equipada com um sensor de vazão (FT).

O tanque de mistura é equipado com uma válvula de controle para a entrada de água quente (vinda do tanque de aquecimento) e um válvula de controle para a entrada de água fria. Além disso, possui um sensor capacitivo para a medição do nível (LT) e uma termorresistência para a medição da temperatura (TT).

Para descrever a dinâmica do sistema, podemos considerar os balanços de massa e energia nos dois tanques.

Balanço de massa:

$$A_1 \frac{dh_1}{dt} = q_{\rm in} - q_{\rm o1}$$
$$A_2 \frac{dh_2}{dt} = q_{\rm q} + q_{\rm f} - q_{\rm o2}$$

Balanço de energia (com algumas simplificações):

$$\frac{dT_1}{dt} = \frac{1}{A_1 h_1} \left(q_{\text{in}} \left(T_f - T_1 \right) + \frac{1}{\rho c} p \right)
\frac{dT_2}{dt} = \frac{1}{A_2 h_2} \left(q_{\text{q}} \left(T_1 - T_2 \right) + q_{\text{f}} \left(T_f - T_2 \right) \right)$$

Considerando as relações (simplificadas) para as válvulas de controle

$$q_{
m in1} = \delta_1 \bar{q}_{
m in}$$

 $q_{
m q} = \delta_q \bar{q}_{
m q}$
 $q_{
m f} = \delta_f \bar{q}_{
m f}$

e a relação linear da vazão de saída do tanque 2 (que não possui uma bomba na saída)

$$q_{o2} = \frac{h_2}{R_{o2}}$$

podemos descrever o comportamento do sistema com h_1 o nível no tanque 1, h_2 o nível no tanque 2, T_1 a temperatura no tanque 1, T_2 a temperatura no tanque 2, T_f a temperatura da água fria entrando no processo, A_1 a área da seção do tanque 1, A_2 a área da seção do tanque 2, $q_{\rm in}$ a vazão de entrada de água fria no tanque 1, $q_{\rm o1}$ a vazão de saída do tanque 1 (comandada pela bomba na saída do tanque), q_q a vazão de entrada de água quente no tanque 2, q_f a vazão de entrada de água fria no tanque 2, $q_{\rm o2}$ a vazão de saída do tanque 2, p a potência instantânea de aquecimento do tanque 1, p a densidade da água, p0 o calor específico da água, p1 a abertura da válvula de água fria no tanque 1, p2 a abertura da válvula de água fria no tanque 2, p3 a abertura da válvula de água fria no tanque 2, p4 a resistência de saída que relaciona a vazão de saída do tanque 2 com o seu nível.

Considerando um comportamento em torno de um ponto de operação, temos que o comportamento do primeiro tanque pode ser descrito por

$$H_1(s) = \frac{\bar{q}_{\text{in}}}{A_1 s} \delta_1(s) - \frac{1}{A_1 s} Q_{\text{o1}}(s)$$

$$T_1(s) = \frac{\bar{q}_{\text{in}} (T_{f_0} - T_{1_0})}{A_1 h_{1_0} s + \delta_{1_0} \bar{q}_{\text{in}}} \delta_1(s) + \frac{\frac{1}{\rho c}}{A_1 h_{1_0} s + \delta_{1_0} \bar{q}_{\text{in}}} T_f(s) + \frac{\delta_{1_0} \bar{q}_{\text{in}}}{A_1 h_{1_0} s + \delta_{1_0} \bar{q}_{\text{in}}} P(s)$$

Considerando um comportamento em torno de um ponto de equilíbrio, temos que o comportamento do segundo tanque pode ser descrito por

$$\begin{split} H_2(s) &= \frac{R_{o2}\bar{q}_q}{R_{o2}A_2s+1}\delta_q(s) + \frac{R_{o2}\bar{q}_f}{R_{o2}A_2s+1}\delta_f(s) \\ T_2(s) &= \frac{(T_{1_0} - T_{2_0})\bar{q}_q}{A_2h_{2o}s + \bar{q}_q\delta_{q_0} + \bar{q}_f\delta_{f_0}}\delta_q(s) + \frac{(T_{f_0} - T_{2_o})\bar{q}_f}{A_2h_{2o}s + \bar{q}_q\delta_{q_0} + \bar{q}_f\delta_{f_0}}\delta_f(s) \\ &+ \frac{\bar{q}_q\delta_{q_0}}{A_2h_{2o}s + \bar{q}_q\delta_{q_0} + \bar{q}_f\delta_{f_0}}T_1(s) + \frac{\bar{q}_f\delta_{f_0}}{A_2h_{2o}s + \bar{q}_q\delta_{q_0} + \bar{q}_f\delta_{f_0}}T_f(s) \end{split}$$

Problema de Controle 2

No problema de controle 2, focamos nossa atenção ao controle do tanque 1 do processo descrito acima. Devem-se projetar duas malhas de controle:

- 1. Controle do nível do tanque 1 (h_1) por meio da abertura da válvula de entrada fria (δ_1) , considerando que não temos controle sobre a bomba de saída do tanque, mas temos acesso à sua vazão
- 2. Controle da temperatura no tanque 1 (T_1) por meio da potência fornecida ao aquecedor (sem acesso à temperatura da água entrando no processo)

Para o projeto dos controladores, considere que parâmetros do sistema e os valores de equilíbrio (definindo as funções de transferência do sistema) são fornecidos pela função gera_params(matricula), disponível no arquivo gera_params.p, em que matrícula corresponde aos seis últimos dígitos de seu número de matrícula.

Tal função também retorna entre seus parâmetros a potência máxima permitida para o aquecedor. A partir dos parâmetros, os seguintes passos devem ser atendidos.

- 1. Apresente um diagrama de blocos da estrutura de controle que será utilizada no controle do tanque 1 (para não ficar tão confuso, as malhas de nível e temperatura podem ser apresentadas separadamente).
- 2. Projete os controladores de forma que as respostas de seguimento de referência não possuam overshoot, com o tempo de acomodação em 5 porcento de tempo_acomodação do nível e 0,8 do tempo de acomodação do comportamento em malha aberta para a temperatura.
- 3. Para o controle de nível, reprojete o controlador para o caso em que a abertura da válvula de água fria possui um tempo morto de valor igual à constante de tempo em malha fechada utilizada no item anterior.
- 4. Ainda considerando que a válvula de entrada de água possui um tempo morto, simule o comportamento com o controlador projetado (ignorando o atraso) com e sem um preditor de Smith (considerando diferentes variações da vazão de saída na mesma simulação)
- 5. Simule o comportamento de ambas as malhas de controle (nível e temperatura) considerando o efeito da saturação das entradas de controle (lembre que neste caso, os valores que servirão de limites para nossas variáveis de controle dependem do ponto de operação. e.g. Uma válvula pode ter abertura entre 0 e 1, entretanto para a obtenção da função de transferência considerou-se uma abertura de operação de 0,6 para a válvula. Dessa forma, seus limites de variação são enter -0,6 e 0,4). Compare o comportamento dos sistemas de controle utilizando e sem utilizar estratégias anti-windup para as ações integrais
- 6. O ganho e a constante de tempo da dinâmica da temperatura em relação à potência fornecida ao aquecedor variam de acordo com o nível do tanque. Tente propor uma estratégia de ganho escalonado para compensar este efeito.

Problema de Controle 3

No problema de controle 2, focamos nossa atenção ao controle do nível e temperatura do tanque 2 do processo descrito acima. Assim como para o problema de controle 2, para o projeto dos controladores, considere que parâmetros do sistema e os valores de equilíbrio (definindo as funções de transferência do sistema) são fornecidos pela função $gera_params(matricula)$, disponível no arquivo $gera_params.p$, em que matrícula corresponde aos seis últimos dígitos de seu número de matrícula.

A partir dos parâmetros, os seguintes passos devem ser atendidos.

- 1. Utilize a Matriz de Ganhos Relativos (*Relative Gain Array* RGA) para definir um pareamento entre entradas de controle e saídas controladas. Como o foco maior do problema é em regular os valores em torno de um valor fixo, dê uma enfase maior à análise da RGA em ganho estacionário.
- 2. Projete os os controladores decentralizados (malhas de controle isoladas) de forma que o tempo de acomodação em 5 porcento seja 0,8 do tempo de acomodação do comportamento em malha aberta. Simule o comportamento do sistema multivariável.
- 3. Projete um desacoplador para desacoplar as malhas de temperatura e nível. Se não for possível/realizável proponha alguma aproximação. Apresente as funções de transferência do sistema desacoplado (ou aproximadamente desacoplado) e as respostas ao degrau (dica: se vocês utilizarem a função step do matlab em uma matriz de transferência, ela apresenta as respostas ao degrau de todos os pareamentos).
- 4. A partir das malhas desacopladas (aproximadamente desacopladas), projete os controladores de forma que o tempo de acomodação em 5 porcento seja 0,8 do tempo de acomodação do comportamento em malha aberta. Simule o comportamento do sistema multivariável.
- 5. Obtenha o controlador multivariável centralizado equivalente (aos controladores projetados e desacoplador) e simule o comportamento do sistema multivariável em malha fechada.